



INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁDICOS

Proposto por:

Área de Educação Permanente
de Enfermagem

Verificado por:

Núcleo Normativo

Aprovado por:

Coordenação Assistencial

Tipo de documento:

POP

Código do POP:

POP.ENF.007

Início da vigência:

06/08/2024

Próxima revisão:

05/08/2026

Versão:

00

Página:

1 de 10

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁDICOS

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁCICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	2 de 10

1 OBJETIVO

Estabelecer padrão de cuidado de enfermagem em pacientes com dreno torácico

2 GLOSSÁRIO

Avulsão - ato de extrair ou arrancar algo violentamente,

Dreno de tórax - é um cateter grande, inserido ao longo do tórax para remover fluídos, líquidos, sangue e ar da cavidade pulmonar;

Hb - hemoglobina

Ht - hematócrito

S.F. - Soro Fisiológico

3 RESPONSABILIDADES

CARGOS	ATIVIDADE
Enfermeiro/ Técnico de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar ao paciente, representante legal e familiar no consiste o dreno de tórax; ▪ Manter o frasco identificado e em selo d'água; ▪ Manter a pinça corta-fluxo (<i>clamp</i>) sempre aberta; ▪ Manter a cabeceira elevada; ▪ Monitorar o aspecto e a quantidade da drenagem; ▪ Realizar ordenha na presença de coágulos e com orientação médica; ▪ Registrar no balanço hídrico; ▪ Monitorar as possíveis complicações e situações clínicas; ▪ Trocar o frasco com selo d'água a cada 24h; ▪ Avaliar o paciente para retirada do dreno;
Equipe Multiprofissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estar atento aos tipos de sangramento; ▪ Monitorar as possíveis complicações e situações clínicas;

4 CUIDADOS COM O DRENO DE TÓRAX

4.1 O Enfermeiro deve manter frasco sempre com selo d'água; Figura 1

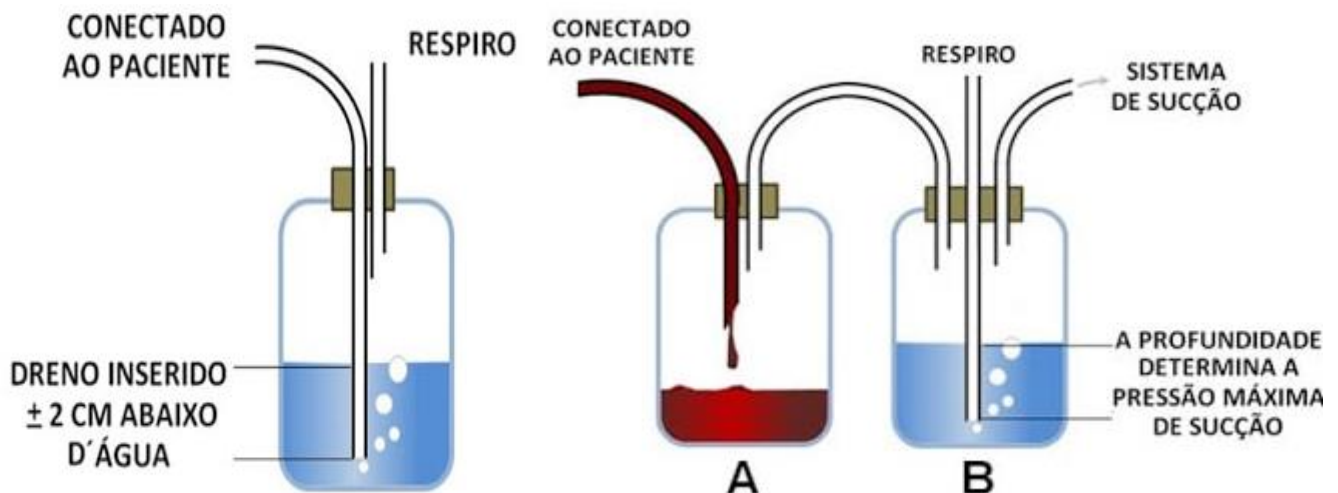
4.1.1 Caso haja indicação médica, manter o dreno em aspiração contínua;

4.1.2 Drenagem com sistema de aspiração contínua mantenha a pressão de aspiração entre -10 a -20 cm H₂O para crianças e -20 a -30 cm H₂O para adultos;

4.1.3 Preferencialmente sistemas de aspiração com alto fluxo de drenagem;

4.1.4 **NUNCA** desligue a aspiração sem antes desconectar o sistema de aspiração do respiro do frasco selo de água;

FIGURA 1 – SISTEMA DE DRENAGEM E SISTEMA DE DRENAGEM A VACUO



4.2 Manter a identificação do frasco com fita crepe para marcar o volume drenado;

4.3 Verificar a oscilação da coluna líquida;

4.3.1 Na inspiração sobe e na expiração desce;

4.3.2 Se houver alguma alteração nessa oscilação pode ser por obstrução do sistema, comunique o médico responsável;

4.4 Manter extensão do dreno sem dobras;

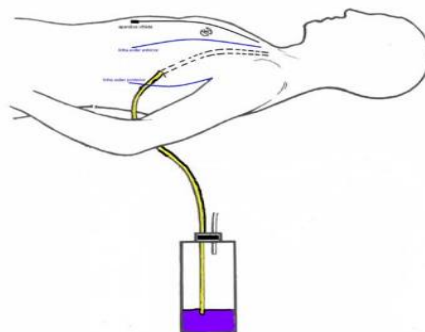
4.5 Manter pinça corta-fluxo (*clamp*) sempre aberto;

4.6 Realizar diariamente a troca de curativo e quando necessário;

4.7 Manter uma boa fixação do dreno; Figura 2

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁCICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	4 de 10

FIGURA 2 – POSICIONAMENTO CORRETO DO DRENO



Fonte: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/dreno-de-torax.pdf> - Acesso em 18/07/23 às 09h50min.

4.8 Verificar se não há exteriorização do dreno.

5 CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS PACIENTES COM DRENO DE TÓRAX ADULTO

5.1 O Enfermeiro deve manter a cabeceira elevada;

5.2 Realizar ordenha na presença de coágulos e com orientação médica;

- Segurar o dreno próximo ao tórax e ordenhá-lo entre os dedos e a palma da mão;
- Mover a outra mão para a próxima porção mais baixa do dreno e ordenhar;
- Soltar a primeira mão e mover para a próxima porção do dreno;
- Continuar em direção ao frasco de drenagem;
- Para comprimir colocar lubrificante nos dedos de uma mão e apertar com força o dreno de tórax com os dedos da outra mão;
- Apertar o dreno abaixo da porção comprimida, com os dedos lubrificados e escorregar os dedos para baixo em direção ao sistema de drenagem;
- Lentamente soltar o pressionamento dos dedos não lubrificados e então fazer o mesmo com os dedos lubrificados;
- Repetir uma ou duas vezes, notificar se não conseguir limpar os coágulos do dreno;

5.3 Verificar presença de bolhas no frasco;

5.4 Monitorar o aspecto e a quantidade da drenagem;

- **Primeira hora:** medir o débito do dreno de 15/15min;

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁCICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	5 de 10

- **Na segunda hora:** medir o débito do dreno de 30/30min;
- **A partir da terceira hora:** medir o débito do dreno a cada 1/1hora no período de 24h;
- **Após 24 horas:** medir o débito do dreno a cada 2/2h;
- Se sinais de alerta, avisar cirurgião: > 300ml/primeira hora ou >100 ml/hora na segunda hora em diante ou Hb/Ht com queda importante ou instabilidade hemodinâmica;
- Mensurar o débito do dreno a cada 6 horas, ou a critério médico, caso haja drenagem superior a 50 ml/hora;

5.5 Utilizar uma fita crepe para marcar o volume drenado;

5.6 Monitorar o paciente a cada 6h (seis horas);

5.6.1 O curativo do dreno, adequação do tipo de fita, quantidade e característica dos sons respiratórios, sinais de enfisema subcutâneo;

5.6.2 A cada quatro a seis horas, monitorizar sinais vitais;

5.7 Registrar no balanço hídrico;

5.8 Monitorar as possíveis complicações e situações clínicas frequentes da drenagem torácica;

Quadro 1

- Hemorragias;
- Lesão do nervo intercostal;
- Ruptura ou punção de tecidos e vísceras sólidas;
- Obstrução do dreno;
- Enfisema Subcutâneo;
- Ausência de drenagem ou oscilação de ar no sistema;
- Infecções como empiema ou pneumonia;
- Avulsão acidental;

QUADRO 1 - SITUAÇÕES CLÍNICAS FREQUENTES DA DRENAGEM TORÁCICA

SITUAÇÃO	POSSÍVEIS CAUSAS	CONDUTA
AUSÊNCIA DE OSCILAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dreno dobrado ▪ Dreno obstruído/ pinçado ▪ Dreno fora da cavidade pleural 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular dreno ▪ Aspirar dreno ▪ Abrir dreno

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁCICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	6 de 10

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conexões finas ▪ Conexões e erradas ▪ Tubo submerso > 2 cm 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Drenar novamente ▪ Trocar conexões ▪ Esvaziar frasco
DIMINUIÇÃO DO DÉBITO COM PERSISTÊNCIA DE IMAGEM RADIOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dreno obstruído ▪ Intermediário longo ▪ Intermediário fino ▪ Frasco no mesmo nível do tórax ▪ Frasco coletor cheio 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aspirar dreno ▪ Verificar sistema ▪ Reposicionar frasco ▪ Esvaziar frasco
BORBULHAMENTO PERSISTENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orifício cutâneo alargado ▪ Conexões mal adaptadas ▪ Tampa do frasco não vedado ▪ Defeitos do frasco coletor ▪ Orifícios do dreno no subcutâneo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar sistema de drenagem ▪ Vedação ▪ Drenar novamente

5.9 A Equipe Multidisciplinar precisa estar atento aos tipos de sangramento;

- **Grave** quando a perda de sangue no dreno torácico no pós-operatório de 1.001- 2.000 ml em um período de 12 horas;
- **Maciço** quando superiores a 200 ml/h em 1 hora (2.400 ml/12h), ou 1.000mL nas primeiras 24 horas, relacionam-se significativamente ao risco aumentado de morte e outros desfechos graves.

6 PROCEDIMENTO DE TROCA DO SELO D'ÁGUA E TROCA DO FRASCO

6.1 O Enfermeiro deve trocar o frasco com selo d'água a cada 24h;

6.1.1 Preferencialmente, no término de cada plantão noturno às 6h;

6.2 Preparar o material para troca do selo d'água e do frasco de drenagem;

- Solução fisiológica 0,9% ou água destilada de 500 ml;
- Álcool 70%;
- Luva de procedimento;
- Luva estéril se necessário;
- Equipamento de proteção individual para precaução padrão; POP. SCIH. 025 MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PADRÃO E ESPECIFICAS
- Fita microporosa;

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁCICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	7 de 10

- Sacola plástica de lixo infectante;

6.1 Pince o tubo coletor;

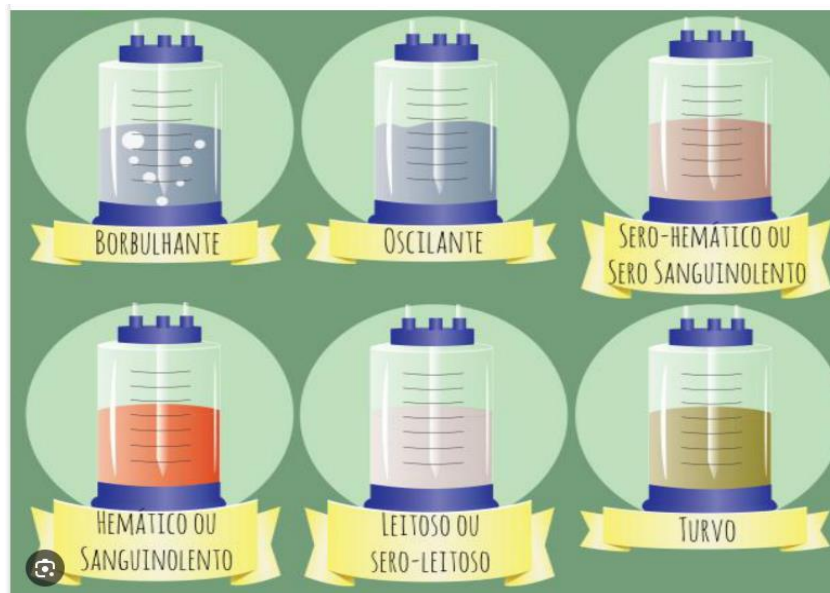
6.2 Abra o frasco coletor;

6.3 Coloque uma fita adesiva ao lado da graduação do frasco, indicando o ponto zero (nível de água), colocando data e horário, na lateral da graduação do frasco coletor;

6.4 Verificar o aspecto do líquido; Figura 3

- 6.4.1 Seroso, sero-hemático, hemático, purulento;

FIGURA 3 – TIPOS DE DRENAGEM



Fonte: <https://br.linkedin.com/in/lorena-galv%C3%A3o-7a854a63> - Acesso em 18/07/23 às 17h. GOOGLE FOTOS ACESSO EM 18/07/23 ÀS 17H15MIN.

6.5 Preencha o frasco novo com 500 ml de água destilada ou soro fisiológico para manter o selo d'água com 300-500 ml (aprox. 2,5 cm de altura);

6.6 Feche o frasco e desclampe o tubo;

6.7 Posicione o frasco no piso, com suporte próprio, ou sustentado em local adequado;

6.7.1 **NUNCA** elevar o dreno acima do tórax sem que esteja clampeado (fechado);

6.7.2 **NUNCA** clampeie um dreno que estiver borbulhando quando for trocar ou elevar o frasco, se possível use apenas os dedos para pinçar a extensão;

6.7.3 Dreno clampeado pode provocar um pneumotórax hipertensivo, com balanço do mediastino e parada cardíaca.

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁDICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	8 de 10

6.8 Descartar os resíduos gerados em coletores específicos de lixo infectante; Figura 4

FIGURA 4 - SACOLA PLÁSTICA DE LIXO INFECTANTE.



6.9 Higiene as mãos; POP SCIH 003 HIGIENE DAS MÃOS

6.10 Registre em impresso próprio e no sistema informatizado todo o procedimento realizado (aspecto do líquido drenado, volume drenado, etc.).

7 CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS PACIENTES COM DRENO DE TÓRAX NA CRIANÇA

7.1 O **Enfermeiro** deve explicar ao paciente, representante legal e familiar no consiste o dreno de tórax, qual a função e por que é indicado, e os cuidados a serem prestado ao paciente com dreno;

7.1.1 Após a informação solicitar que o paciente e seu familiar fale o que compreendeu;

7.2 Manter a área ao redor do dreno limpa e seca para prevenir infecções;

7.2.1 Observar e registrar a quantidade e aparência do fluido drenado regularmente;

7.2.2 Verificar se há sinais de infecção, como vermelhidão, edema, calor ou secreção com odor desagradável;

7.2.3 Monitorar os sinais vitais da criança, como temperatura, frequência cardíaca e respiratória;

7.2.4 Certificar-se de que o dreno está funcionando corretamente e não está obstruído;

7.3 Monitorar e aliviar a dor.

8 CRITÉRIOS PARA RETIRADA DE UM DRENO PLEURAL

8.1 O **Enfermeiro** deve avaliar o paciente para retirada do dreno;

	CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁDICOS	Código da Norma:	POP.ENF.007
		Versão:	00
		Página:	9 de 10

8.1.1 Radiografia de tórax mostrar que o pulmão está completamente expandido;

8.1.2 O volume da drenagem for pequeno (entre 50 a 100 ml em 24h);

8.1.3 Aspecto claro (seroso) do volume drenado;

8.1.4 O dreno não borbulhar a pelo menos 24h;

8.1.5 Ao passo que a secreção diminui, o dreno pode ser avaliado e retirado. Ainda se considera a aparência da cicatriz, que não deve apresentar vermelhidão ou inchaço, pois esses são indicadores de infecção. O tempo pode variar de 2 a 4 semanas.

8.2 Monitorar e aliviar a dor;

8.2.1 Em caso de avulsão acidental fazer um curativo imediatamente e comunique à equipe médica. **NUNCA** tente colocar o dreno de volta.

9 REFERENCIAS NORMATIVAS

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. BOAS PRÁTICAS - DRENO DE TORAX, 2011. [HTTPS://PORTAL.COREN-SP.GOV.BR/SITES/DEFAULT/FILES/DRENO-DE-TORAX.PDF](https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/dreno-de-torax.pdf); ACESSADO EM 17/06,2024 ÀS 11H50MIN.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL Autarquia Federal - Lei nº 5.905/1973 PARECER TÉCNICO COREN-DF nº 16/2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer de Câmara Técnica nº 22/2014/CTLN/COFEN. Legislação profissional. Equipe de enfermagem realizar lavagem de dreno torácico. <https://www.cofen.gov.br/parecer-n-222014cofenctlm/>, acesso no dia 17/06/2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA. Parecer COREN/SC nº 001/CT/2013. Solicitação de parecer sobre a legalidade da realização por profissional Enfermeiro de retirada de dreno torácico, fio de marca – passo e cateter após cirurgia cardíaca. <https://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/Parecer-001-2013-CT.pdf>, acessado em 17/06/2024.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM DRENOS TORÁDICOS

Código da Norma:	POP.ENF.007
Versão:	00
Página:	10 de 10

10 REGISTROS

IDENTIFICAÇÃO	ARMAZENAMENTO	PRAZO DE GUARDA	DESTINAÇÃO
Fichão de Enfermagem	Prontuário do paciente	Permanente	Arquivo Médico
Plano de Cuidados	Prontuário do paciente	Permanente	Arquivo Médico
Evolução de Enfermagem	Prontuário do paciente	Permanente	Arquivo Médico